



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Perfis De Usuários De Um Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi) Oriundos Da Região Centro-Sul Do Município De Blumenau/sc

Autores: HELENA MEDINA MENEZES (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); SAMIRA RAQUEL DE FARIAS WACKERNAGEL (PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU); CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: Este trabalho caracteriza os perfis de crianças e adolescentes da região de saúde centro-sul, conforme idade, gênero e queixa inicial, acolhidos no CAPSi entre maio/2015 e maio/2016. O trabalho foi realizado por meio do programa PRÓPET-Saúde/GraduaSUS. Os dados foram obtidos a partir do livro de acolhimento e foram analisados apenas aqueles oriundos da região de saúde centro-sul do município. Os dados levantados foram agrupados por gênero, idade e queixa, esta agrupada em: substância psicoativa, depressão/ansiedade, transtorno alimentar, TDAH, alteração comportamental/agressividade/irritabilidade/relacionamento, autismo, transtorno de conduta, transtorno de pânico/medo, dificuldade de aprendizagem/deficiência intelectual, tentativa de suicídio/automutilação. Foram analisados 82 registros de acolhimentos; 25 (30,48%) usuários do gênero feminino e 57 (69,52%) do gênero masculino; 14 (17,07%) com idades entre 0 e 11 anos e 68 (82,92%) com idades entre 12 e 18 anos incompletos. Sobre a queixa inicial, 36 (43,9%) usuários apresentaram o uso de SPA, 13 (15,85%) foram encaminhados com queixa de agressividade/irritabilidade/alteração de comportamento/dificuldade de relacionamento, 10 (12,19%) com depressão/ansiedade, 07 (08,53%) com TDAH, 06 (07,31%) com tentativa de suicídio/automutilação, 03 (03,6%) com transtorno de conduta, 03 (03,6%) com transtorno de pânico/medo, 02 (02,4%) com dificuldade de aprendizagem/déficit intelectual, 01 (01,2%) com autismo e 01 (01,2%) com transtorno alimentar. Perante o exposto, faz-se necessário o suporte a estes adolescentes, por meio, principalmente, do fortalecimento da Atenção Básica em Saúde Mental, como ações de educação em saúde, a fim de que estes vislumbrem outras experiências e motivações saudáveis às suas vidas.